

# Flauta, cavaquinho e violão

Choro

C. Mesquita e O. Barbosa

*Introd.* A Gm Dm A<sup>7</sup> D<sup>7</sup>

Gm A<sup>7</sup> Dm B<sup>b</sup> A<sup>7</sup> \* Dm *Voz* Dm Dm

Dm A<sup>7</sup> A<sup>7</sup> A<sup>7</sup> A<sup>7</sup> Dm

Dm Dm D<sup>7</sup> Gm D<sup>7</sup>

Gm A<sup>7</sup> Dm F E Gm C<sup>7</sup>

Gm C<sup>7</sup> F A<sup>7</sup> Dm G<sup>9</sup> C<sup>7</sup>

F F<sup>o</sup> C<sup>7</sup> F F<sup>#o</sup> C<sup>7</sup> F<sup>7</sup> B<sup>b</sup>

A<sup>7</sup> D<sup>7</sup> Gm<sup>7</sup> A<sup>7</sup> Dm E<sup>7</sup> A<sup>7</sup>

Dm Ao Voz e Ao A e \* Dm

# Flauta, Cavaquinho e violão

C. Mesquita e O. Barbosa

Introd. Gm Dm A7 D7 Gm A7 Dm Bb A7 Dm

Dm	F	E	Gm
Se existe alguém aí pela cidade	Nos tempos dos sonetos de Bilac		
Com saudade	C7		
A7	Só de fraque		
Do Rio iluminado a lampeão,	Gm	C7	F
Será para esse alguém este passado	É que se frequentava o Cabaré		
Renovado	A7	Dm	
Dm	E havia para as grandes confissões		
Com flauta, cavaquinho e violão.	Dos corações		
E quem não conheceu o Rio antigo	G9	C7	F Fº C7 F F#º C7
Tão amigo	Os tangos do Ernesto Nazareth...		
D7	A7	Bb	
De festas e serestas ao luar	F7 Os rapazes usavam flor no peito		
D7	Gm		
Ouvindo este harpejar de antigamente	E havia um jeito		
Certamente	A7	D7	
A7	De se falar de amor de mão em mão		
Contente deste samba há de gostar.	Gm	A7	Dm
	Nos leques onde, sem assinatura		
	Os sem ventura		
	E7	A7	Dm
	Deixavam, soluçando, um coração.		